

Notícias
de

GAIA

Ano XXVI | n.º 506 | Quinzenal | 13 de Outubro 2011 | Director: Paulo Jorge Sousa | 0,25 euros

25
anos
1985 2010



Pedroto
eternizado
em Pedroso
pág. 6

IMI e Derrama
taxadas ao
máximo
pág. 11

Não perca na próxima
edição o 26.º
aniversário do seu
NOTÍCIAS DE GAIA

**Pavilhão das
Pedras em
construção**
pág. 12



Editorial

* Artur Villares

O verdadeiro problema

Os nossos divertidos media, principalmente televisivos, mas não só, também jornais, rádios, digitais, enxameados pela extrema-esquerda, embora muitos nem façam ideia concreta do que isso é, andaram entretidos recentemente com a "Palestina" e o seu inusitado pedido de reconhecimento como Estado na ONU, sem negociações prévias. Esta, que já não é nada de especial - uma boa parte do seu orçamento é para pagar salários - lá aceitou o pedido. Mas pergunto: Por que não aceitaram os líderes palestinianos a independência que na altura (1947) foi proposta pela mesma ONU no seu Plano de Divisão que criava dois estados, um israelita e outro palestiniano? Os nossos media e os seus comentadores de serviço, invariavelmente, pro-palestinianos não perguntaram isto, e ao mesmo tempo não se incomodaram que o líder da Autoridade falasse dos 63 anos de ocupação (!?). Ocupação? 63 anos? Então não é só desde 1967? Então em que ficamos? O problema é que, no fundo, no fundo, não querem é a existência de nenhum Estado de Israel nem ali, nem em lado nenhum. E esse é que é verdadeiramente o problema.

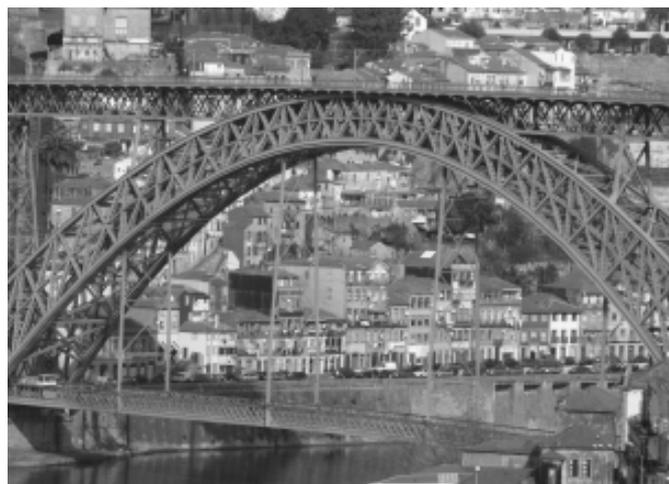
Fusão Porto Gaia é "já amanhã"

Autarca de Gaia considera que o Documento Verde poderia "ir um pouco mais longe", nomeadamente até à fusão de municípios. Menezes defende que esta é uma boa medida e que em Gaia poderá representar uma poupança de 12 milhões de euros por mandato

Apresentado há poucos dias pelo Governo, o Documento Verde da Reforma da Administração Local (DVRAL) já tem dado 'pano para mangas'. A redução do número de freguesias e das empresas municipais, do número de vereadores eleitos e de diretores municipais são alguns dos temas mais discutidos. O documento será debatido durante os próximos meses, mas a concretização das diretrizes já estará implementada no final do próximo ano.

"Eu iria um pouco mais longe" do que as diretrizes que estão anunciadas, revelou o presidente da câmara de Gaia. Para Filipe Menezes, a redução devia ser feita também ao nível do municípios e não apenas das freguesias. Ainda assim, considera ser "um ponto de partida positivo" que poderá ser melhorado com o debate público, até porque o bairrismo entre municípios é muito forte, semelhante ao bairrismo dos lugares de freguesia. "São bairrismos difíceis de lidar", assegura.

E o edil exemplifica esta vontade: "Por mim, era já amanhã, Porto e Gaia juntos, um grande concelho, a maior cidade de Portugal, uma das maiores da Península Ibérica. Por mim, era amanhã de manhã". Esta concretização permitiria que outros presidentes se candidatassem, um cenário "interessante" para Menezes.



Redução de freguesias

"Quem diz que a fusão de freguesias não justifica os ganhos financeiros não percebe nada, nada, do que diz", salientou o autarca. E explica: "no caso de Vila Nova de Gaia a poupança andará na ordem dos 12 milhões por mandato".

Ainda no que diz respeito DVRAL, o documento prevê que os executivos passem a ser mono cores. No caso de Gaia, a câmara deverá ser constituída por um número máximo de quatro vereadores em carácter de permanência. Menezes acredita que o número deveria ser maior: "Eu acho que deveriam ser cinco ou seis

vereadores. Temo mau ambiente de guerra dentro das maiorias". Actualmente, o executivo autárquico é composto pelo presidente, mais sete vereadores da coligação Gaia na Frente e ainda três vereadores socialistas, na oposição.

O DVRAL prevê a redução de cerca de 50% a 60% das 4259 freguesias que existem em Portugal, baseando-se em parâmetros essenciais como o número de habitantes e a distância destas até ao centro do município. O que, no caso de Gaia, significará uma realidade de 10 a 12 freguesias já no final de 2012.

facebook

noticiasdegaia.wordpress.com

noticias de gaia
jornal

ficha técnica

Nº de Registo: I.C.S. 111060

sede, redacção,
administração

av. república, 1711 s/l esq. tras.

4430-206 vn gaia

noticiasdegaia@net.novis.pt

noticiasdegaia.wordpress.com

tels.: 223 700 574/6 | fax: 223 700 576

tiragem média: 5000 exemplares

nota: os conteúdos dos artigos de opinião são
responsabilidade de quem os assina

entidade proprietária e editor: pressing -
empresa jornalística comunicação e imagem,
unipessoal lda. nif 506 583 422

pressing@net.novis.pt

fotocomposição: pressing

impressão: paço print, artes gráficas, lda.

departamento comercial: Lídia Oliveira

director: Paulo Jorge Sousa nif 210048913

paulojsousa@net.novis.pt

directores honorários: Fernando Sousa e

Prof. Artur Villares

chefe redacção: Tânia Tavares CP 4278

taniafilipatavares@gmail.com

redacção: Andreia Caterna Martins (CP 7164);
Jorge Miguel Freitas (CO 429); Luís Morais
Ferreira (CP 7349); Miguel Ângelo Luis (CO
1000); Olga Pinto (CO 1005).

colaboradores: Ademar Costa; Cláudia Oliveira;
Cristina Silva; Danyel Guerra (CP 803); Elisete
Marques; Ermelinda Mendes; Humberto Pinho
da Silva; Isabel Andrade Monteiro; Jorge Amaral;
José Barreto; José Duarte Amaral; Leonardo
Júnior; Lúcia Pereira (CP 6958); Manuel Carvalho;
Manuel Barbedo; Maria Graça Almeida; Mário
Frota; Nilce Costa; Nuno Filipe; Patrícia Correia;
Paulo Tavares; Raul Martins; Vasco Silva Paulo.



Uns a favor. Outros completamente contra. Certo, certo, é que esta é uma medida que terá de estar aprovada dentro de alguns meses. E que irá influenciar as próximas Autárquicas. Apresentado no final de Setembro, o Documento Verde pretende reformar a administração local, mas o tema que mais tem sido debatido (e continuará a ser) é a da fusão das freguesias. A expectativa está no auge. Todos querem conhecer o novo mapa administrativo. A curiosidade é imensa. Será que finalmente se vão juntar freguesias como Lever e Crestuma? O que vai acontecer às freguesias rurais e com poucos habitantes como Sermonde e Seixezelo? Com as novas regiões, muitos dos actuais presidentes de junta que completam agora o último mandato podem voltar a candidatar-se. Quem ficará? As lutas de poderes vão começar a notar-se e, certamente, algumas figuras importantes (ou pelo menos figuras que se consideram insubstituíveis) vão ficar para trás... Um documento com apenas 40 páginas (e algumas mais em anexos) vai revolucionar todo o nosso sistema ao nível local. Vai, com toda a certeza, acabar com alguns cargos. Vai diminuir o número de vereadores, deputados municipais, executivos nas freguesias e directores municipais. A grande questão é: e a despesa? Vai ser substancial? Vai diminuir assim tanto?

Está aberta a discussão em torno do Documento Verde da Reforma da Administração Local (DVRAL), nomeadamente na fusão de freguesias. Este item é uma das imposições da Troika, que no seu memorando referia a importância de reorganizar a administração do governo local. Existem actualmente 308 municípios e 4259 freguesias. Em Julho de 2012, o Governo vai desenvolver um plano de consolidação para reorganizar e reduzir significativamente o número de tais entidades, implementando um plano com base em acordo com o pessoal da CE e do FMI. Estas mudanças, que entrarão em vigor no início do próximo ciclo eleitoral local, vão "melhorar o serviço, aumentar a eficiência e reduzir custos". O objectivo é reduzir entre 50 a 60% o número de freguesias.

No caso de Gaia isso implicará a redução de, pelo menos, 12 freguesias, num total de 24 que existem actualmente.

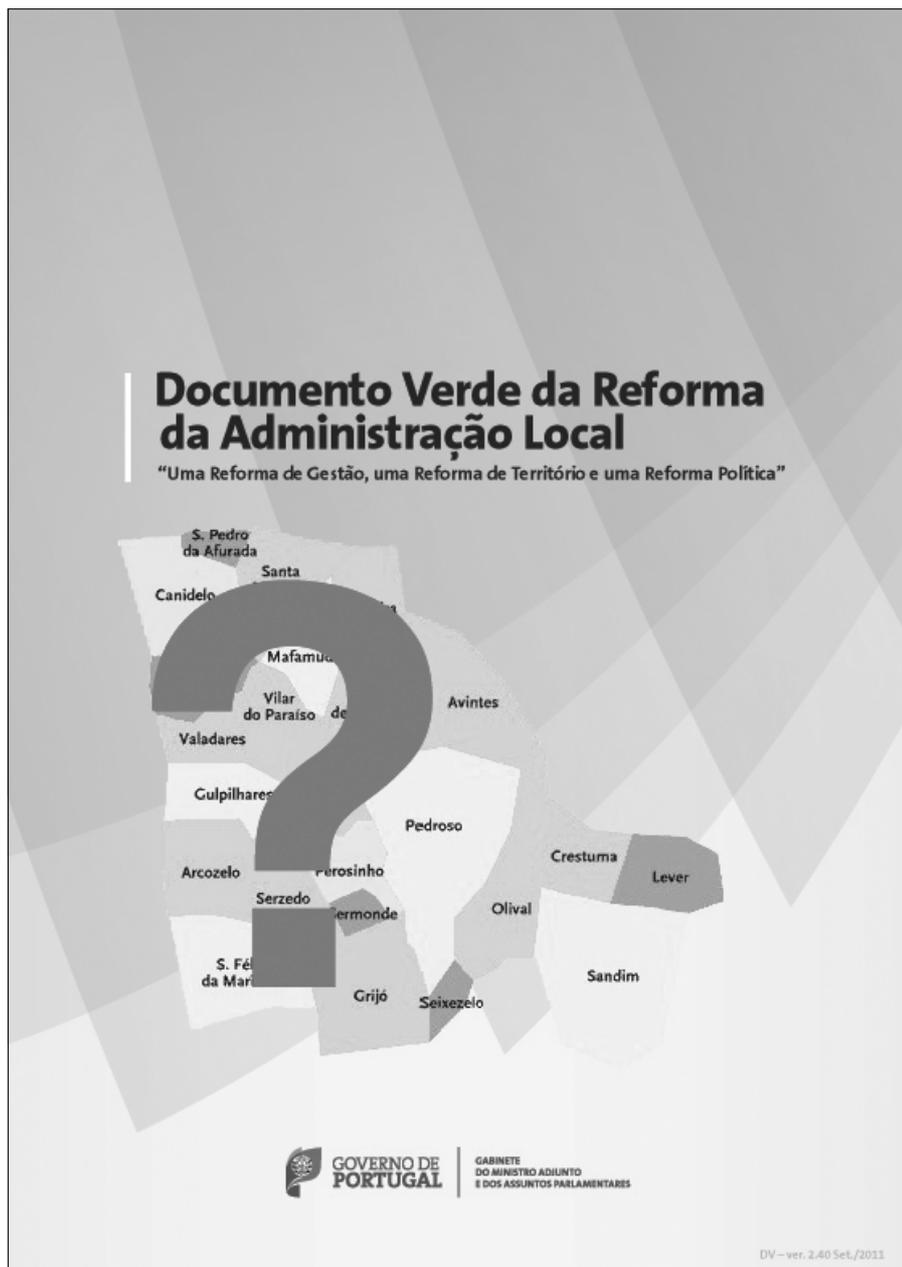
O DVRAL assenta em quatro reformas: sector empresarial local; organização do território; gestão municipal, intermunicipal e financiamento; e democracia local.

No que diz respeito ao sector empresarial, o Governo pretende identificar o número de empresas municipais e avaliar a "verdadeira missão estratégica destas de acordo com a realidade local. Se possível reduzir e/ou aglomerar algumas empresas e delinear critérios bem definidos no caso de serem criadas novas empresas neste sector.

O segundo item é o da organização do território. Com o novo mapa administrativo,

pretende-se reduzir o número de freguesias, ganhando em escala e dimensão, gerando a descentralização de novas competências e o reforço da actuação. Ainda assim, há elementos que vão ser salvaguardados: as especificidades locais, comunidades de cariz rural ou urbano e a densidade populacional. Em causa estará o número de habitantes que as actuais freguesias têm e a distância que existe entre estas áreas administrativas e a sede do município. Esta medida poderá potenciar uma futura reorganização de municípios. Uma espécie de rampa de lançamento. Primeiro as freguesias e depois, de forma voluntária, uma fusão de municípios, tendo por base a identidade e a continuidade territoriais.

O terceiro eixo da reforma é o da gestão mu-



nicipal. Na prática o objectivo maior é redefinir competências, promovendo a valorização das comunidades inter municipais e áreas metropolitanas; diferenciação e articulação das atribuições e competências entre freguesias e municípios; e, entre outros, revisão do regime de financiamento das autarquias locais, com vista à prossecução da sustentabilidade financeira ou o novo paradigma da receita própria.

E, finalmente, a democracia local. Neste item a reforma pretende fazer nascer um novo enquadramento legal autárquico, no qual estarão em debate temas como a formação e composição dos executivos, o número de eleitos locais, a representatividade das listas concorrentes e ainda as competências atribuídas à assembleia municipal.

Uma das mudanças diz respeito aos executivos mono cores. No máximo, a câmara de Gaia deverá ter quatro vereadores em permanência, mais o presidente, havendo lugar para outros quatro embora sem pelouro. Este número é estabelecido ao nível nacional, tendo como base o número de habitantes de cada concelho. Actualmente, o executivo autárquico é composto pelo presidente, mais sete vereadores da coligação Gaia na Frente e ainda três vereadores socialistas, na oposição, sem pelouros. A escolha destes elementos deve ser feita entre os membros eleitos para a assembleia municipal e deve ter em conta ainda a questão da Lei da Paridade. Ou seja, em cada dois homens eleitos o terceiro elemento terá de ser mulher. Até 2009, votava-se nas Autárquicas em três listas: para a câmara, para a assembleia municipal e para as assembleias freguesia (posteriormente a lista vencedora formava o executivo da junta e da assembleia local). Em 2012, os eleitores apenas votam em duas listas: assembleias municipal e de freguesias. O candidato camarário vencedor depois forma o executivo e a composição da assembleia municipal, acontecendo o mesmo à escala das freguesias.

O documento prevê ainda um reforço dos poderes de fiscalização da assembleia municipal sobre o executivo autárquico, acentuando a importância deste poder enquanto órgão deliberativo.

Outro ponto é a redução dos dirigentes municipais, concretamente, directores municipais, de departamento e chefes de divisão, conforme o número de habitantes do município. Segundo o documento verde, em Gaia existem dez directores municipais, 19 directores de departamento municipal e 27 chefes de divisão municipal. Com a nova lei, este número vai reduzir drasticamente. Apenas três directores municipais, seis ou sete de departamento e (aqui aumenta o número) 30 chefes de divisão.

Ser ou não ser freguesia

Há ainda muitas muitas questões no ar. Por exemplo, a identificação das novas freguesias. Com a fusão de duas ou três freguesias que nome se vai colocar à nova? Vejamos, por exemplo, Arcozelo e São Félix da Marinha... é uma das hipóteses para o litoral. Como se chamará? Ainda que caiba à nova comunidade escolher o nome, haverá algum consenso?

A outra é mais partidária. Actualmente, das

Dados relativos ao Eleitos Locais (fonte: DGAL)

Municípios: 308 Câmaras Municipais

Membros de Executivo: 2078 (1770 Vereadores, 308 Presidentes)

Membros de Executivo em Regime de Permanência: 836 Vereadores a Tempo Inteiro e 67 Vereadores a Meio Tempo

Membros de Assembleias Municipais: 11 205 (incluindo 4259 Presidentes de Junta

de Freguesia)

Total: 13 283

Freguesias: 4259 Juntas de Freguesia

Membros de Executivo: 13 697

Membros de Executivos em Regime de Permanência: 189 Presidentes de Junta a Tempo Inteiro e 240 Presidentes de Junta a Meio Tempo



24 freguesias cinco com têm liderança socialista (Olival, Oliveira do Douro, Sermonde, Valadares e Vilar de Andorinho), duas representadas por movimentos independentes (Grijó e Gulpilhares) e as restantes 17 (Arcozelo, Avintes, Canelas, Canidelo,

Crestuma, Lever, Madalena, Mafamude, Pedroso, Perosinho, Sandim, Santa Marinha, São Félix da Marinha, Afurada, Seizezelo, Serzedo, e Vilar do Paraíso) são lideradas pela Coligação Gaia na Frente (PSD-PP).

Há duas questões que se colocam no caso da fusão entre

freguesias lideradas por partidos opostos. Por exemplo (e são apenas suposições, embora lógicas) Valadares e Gulpilhares que se localizam também com grande incidência na orla marítima. Quem irá liderar esta pequena, mas nova comunidade? Artur Gandra (que está na primeira mandato à

frente de Valadares) ou Alcino Lopes (que curiosamente liderou uma candidatura independente, mas que pela lei da limitação de mandatos não poderia voltar a recandidatar-se)?

E a própria limitação de mandatos ficará suspensa mais três

FREGUESIAS QUE REUNEM OS CRITÉRIOS DE ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL - (FREGUESIAS A MANTER)

COD. DISTRITO	COD. MUNICÍPIO	COD. FREGUESIA	MUNICÍPIO	NÍVEL DO MUNICÍPIO	FREGUESIA	TIPAJ	DISTANCIA (km)	CENSOS 2011	3 Preg Sede
13	17	01	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	ARCOZELO	APU	8,5248	14376	
13	17	02	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	AVINTES	APU	5,8932	11461	
13	17	03	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	CANELAS	APU	6,3916	13900	
13	17	04	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	CANDELO	APU	2,9656	27424	
13	17	06	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	GRIJÓ	APU	12,292	10904	
13	17	07	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	GULPILHARES	APU	6,7578	11279	
13	17	09	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	MADALENA	APU	4,7089	10046	
13	17	10	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	MAFAMUDE	APU	1,5565	38579	
13	17	11	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	OLIVAL	APU	11,5994	5800	
13	17	12	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	OLIVEIRA DO DOURO	APU	3,4203	22419	
13	17	13	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	PEDROSO	APU	9,4969	18781	
13	17	14	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	PEROSINHO	APU	8,4136	6279	
13	17	15	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	SANDIM	APU	14,44	5957	
13	17	16	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	VILA NOVA DE GAIA (SANTA MARINHA)	APU	0	30445	
13	17	17	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	SÃO FÉLIX DA MARINHA	APU	11,4729	12617	
13	17	21	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	SERZEDO	APU	9,9705	7903	
13	17	22	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	VALADARES	APU	5,3038	10670	
13	17	23	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	VILAR DE ANDORINHO	APU	4,954	18136	
13	17	24	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	VILAR DO PARAÍSO	APU	5,5088	13855	

FREGUESIAS QUE NÃO REUNEM OS CRITÉRIOS DE ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL - (FREGUESIAS A AGREGAR)

COD. DISTRITO	COD. MUNICÍPIO	COD. FREGUESIA	MUNICÍPIO	NÍVEL DO MUNICÍPIO	FREGUESIA	TIPAJ	DISTANCIA (km)	CENSOS 2011
13	17	05	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	CRESTUMA	APU	12,164	2619
13	17	08	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	LEVER	APU	11,579	2794
13	17	18	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	SÃO PEDRO DA AFURADA	APU	2,593	3578
13	17	19	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	SEIZEZELO	APU	12,692	1708
13	17	20	VILA NOVA DE GAIA	Nível 1	SERMONDE	APU	10,401	1161

Estas listas são o produto do trabalho realizado pela ANAFRE, resultante da aplicação dos critérios publicados no «Documento Verde da Reforma da Administração Local». Este trabalho pode, eventualmente, sofrer de alguns desvios involuntariamente introduzidos e a corrigir logo que detectados.



mandatos? É que com as novas freguesias, os que agora deveriam deixar o cargo de presidente de junta, poderão candidatar-se por mais 12 anos, já que irão liderar novas áreas geográficas.

E se a questão da fusão das freguesias lideradas por partidos diferentes poderá levantar alguma celeuma, o problema das lideranças com as mesmas cores políticas também se constata. O mesmo exemplo de há pouco. Arcozelo e São Félix. Dois sociais democratas. Os dois no último mandato. E agora? Quem tem mais força? Nuno Castro Chaves ou Joaquim Almeida? Há a hipótese de surgir outro candidato, mas parece que é um cenário muito remoto.

Já para não falar, por exemplo em Lever e Crestuma. Ninguém se esquece da rivalidade que existiu entre as freguesias. E agora? Seguramente as freguesias mais rurais são aquelas em que a identidade, os costumes, a toponímia, a história e a cultura continuam muito vincadas. E, naturalmente, não terão outro remédio que não seja a fusão. Mas irão aceitá-lo tranquilamente? E os autarcas?

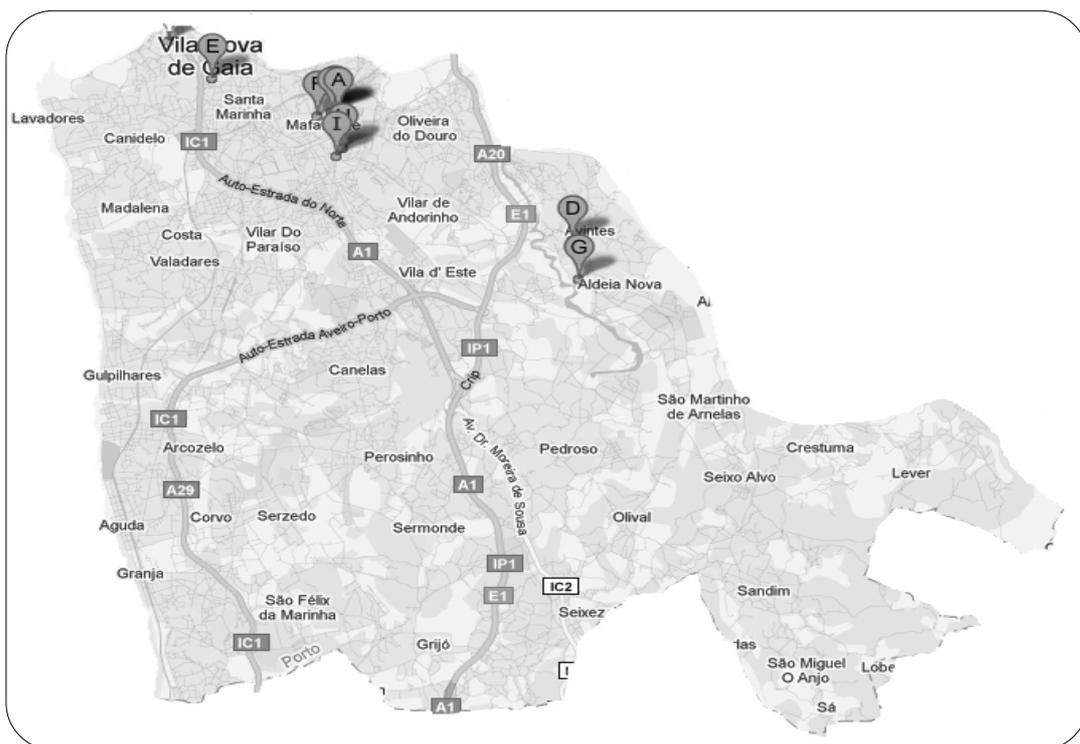
Uma das questões que

os fregueses colocam prende-se com o desaparecimento da junta, nomeadamente, os serviços que presta à comunidade. O actual presidente da câmara já referiu que podem surgir espaços semelhantes a Lojas do Cidadão para responder a estas exigências. Ou seja, apesar da fusão poder encerrar a junta com as

características actuais, os serviços administrativos estarão assegurados em todas as 24 comunidades gaienses.

Vozes distintas

A Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) reuniu no final de Setembro para



• Porto

DISTRITO	MUNICÍPIO	ÁREA	POP_Censos2001	POP_Censos2011	Densidade Populacional	# 2011/2001	%	NÚMERO TOTAL DE FREGUESI
PORTO	AMARANTE	301,3	59.638	56.450	187	-3.188	-5,35%	40
PORTO	BAIÃO	174,5	22.355	20.525	118	-1.830	-8,19%	20
PORTO	FELGUEIRAS	115,7	57.595	58.084	502	489	0,85%	32
PORTO	GONDOMAR	131,9	164.096	168.205	1.276	4.109	2,50%	12
PORTO	LOUSADA	96,1	44.712	47.217	491	2.505	5,60%	25
PORTO	MAIA	83,1	120.111	135.049	1.624	14.938	12,44%	17
PORTO	MARCO DE CANAVESES	201,9	52.419	53.569	265	1.150	2,19%	31
PORTO	MATOSINHOS	62,4	167.026	174.931	2.802	7.905	4,73%	10
PORTO	PAÇOS DE FERREIRA	71,0	52.985	56.327	793	3.342	6,31%	16
PORTO	PAREDES	156,8	83.376	86.992	555	3.616	4,34%	24
PORTO	PENAFIEL	212,2	71.800	72.258	340	458	0,64%	38
PORTO	PORTO	41,4	263.131	237.559	5.735	-25.572	-9,72%	15
PORTO	PÓVOA DE VARZIM	82,2	63.470	63.364	771	-106	-0,17%	12
PORTO	SANTO TIROSO	136,6	72.396	71.387	523	-1.009	-1,39%	24
PORTO	TROFA	71,9	37.581	38.893	541	1.312	3,49%	8
PORTO	VALONGO	75,1	86.005	93.753	1.248	7.748	9,01%	5
PORTO	VILA DO CONDE	149,0	74.391	79.390	533	4.999	6,72%	30
PORTO	VILA NOVA DE GAIA	168,5	288.749	302.092	1.793	13.343	4,62%	24

analisar o documento verde e já fez saber que "não defende a extinção ou agregação de nenhuma das freguesias, a não ser que, por sua iniciativa, seja manifestada essa vontade". Mais: a associação "concorda com o reforço das competências e dos meios financeiros para as freguesias".

AANAFRE elaborou uma lista com base na aplicação dos critérios do DVRAL das freguesias a manter e das que cumprem os requisitos para ser agregadas. No caso de Vila Nova de Gaia, segundo a associação, das 24 freguesias apenas cinco adquirem essa vertente, concretamente, Crestuma, Lever, Afurada, Seixezelo e Sermonde. Ainda assim, a ANAFRE salienta que este documento que redigiram poderá sofrer algumas alterações e que quer "encetar as negociações com o Poder Central, debatendo este documento e apresentando propostas de alteração e eliminação de alguns critérios".

"Quem diz que a fusão de freguesias não justifica os ganhos financeiros não percebe nada nada do que diz", salientou Luís Filipe Menezes. E explica: "no caso de Vila Nova de Gaia, a poupança andarà na ordem dos 12 milhões por mandato".

Ainda no que diz respeito DVRAL, o documento prevê que os executivos passem a ser mono cores. No caso de Gaia, a câmara deverá ser constituída por um número máximo de quatro vereadores em carácter de permanência. Menezes acredita que o número deveria ser maior: "Eu acho que deveriam ser cinco ou seis vereadores. Temo mau ambiente de guerra dentro das maiorias".

Contrariamente ao presidente da câmara de Gaia, a Comissão Concelhia do PCP "reafirma a sua total oposição a este processo, e continuará a fazer o que estiver ao seu alcance para informar e mobilizar as populações para a luta contra tais intenções". Evidencia mesmo

que "estão a brincar com as populações, com as suas necessidades, com os seus direitos"

E explica: "As juntas de Freguesia, os representantes políticos locais, são a forma de poder mais próxima, os interlocutores mais próximos. As juntas de freguesia prestam serviços e apoios que ganham acrescida importância nas freguesias mais pequenas e distantes dos centros. Este processo é um erro,

uma medida que só pode ser entendida num quadro de poupança em tudo o que faz falta às populações para enriquecimento da elite económica".

Será que todas estas mudanças previstas vão fracturar o terceiro maior concelho do país?

A resposta será dada dentro de alguns meses...

Tânia Tavares

Partido Socialista - V. N. de GAIA

Reorganização do poder local

Audição-debate público

Freguesia de Mafamude

O Governo publicou o Livro Verde da Reforma Administrativa, que implica uma possível alteração do mapa das freguesias e dos municípios, assim como sérias alterações à lei eleitoral.

Este documento pode ser integralmente consultado em www.portugal.gov.pt (Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares).

Estas propostas são estruturantes e merecem um amplo e profundo debate, para sustentar decisões ponderadas e justas, para o que todos devem estar motivados.

O PS-Gaia e os seus eleitos, cumprindo a sua missão de alargamento das instâncias de debate e de participação cidadã, pretendem auscultar as instituições, as empresas e a sociedade em geral sobre os assuntos, debater argumentos tendentes a definir uma posição consentânea com os interesses dos gaienses e das suas instituições, reunindo em todas as 24 freguesias de Gaia.

Assim, convida-se todos os interessados a participarem na audição-reunião pública na Freguesia de MAFAMUDE, no dia 13 de outubro de 2011, quinta-feira, pelas 21,30 horas, na Junta de Freguesia de Mafamude.

O Presidente do PS-Gaia,
Eduardo Vítor Rodrigues
gaiasocialista@gmail.com

III Torneio de Futsal Rui Casal

Está a aproximar-se o torneio de futsal Rui Casal. Desta vez, dez equipas compostas por agentes de várias esquadras da Divisão de Vila Nova de Gaia vão mostrar os dotes desportivos. O torneio vai começar no próximo dia 17 de Outubro, prolongando-se até 16 de Dezembro. Os jogos decorrem no Pavilhão do Futebol Clube Gaia, na Rua Fialho de Almeida, em Mafamude, nas manhãs de segundas e sextas.



Este é um torneio que pretende homenagear Rui Casal, um colega da Esquadra de Gaia que morreu em serviço, há dez anos. Mas não só. Esta é a forma que os profissionais da polícia encontraram para mostrar o lado humanista, de cidadãos comuns. Querem ser os impulsionadores da prática desportiva junto da comunidade que servem. Pretendem uma maior proximidade e interacção entre as várias esquadras. E, acima de tudo, desmistificar o papel dos agentes de segurança. Querem mostrar-se enquanto cidadãos comuns, que se divertem, convivem, sensíveis aos problemas dos colegas falecidos. "Não queremos que pensem em nós apenas aqueles senhores mauzões que multam quando se cometem infracções ou que vão às suas casas quando o vizinho tem a música alta ou o cãozinho está a ladrar muito", explicou um dos organizadores do torneio.

A organização está a cargo dos agentes Luís Monteiro da Costa, Pedro Grilo e Sandro Maganinho, cabendo ao Agente Principal Azevedo o papel de grande impulsionador das três edições do torneio.

As equipas são compostas por elementos das esquadras de Vila Nova de Gaia, Oliveira do Douro, de Canidelo, Valadares, da Afurada, Divisão de Vila Nova de Gaia (divisão policial de Vila Nova de Gaia, Esquadra de Trânsito de Vila Nova de Gaia e BRIPA), Esquadra de Segurança Ferroviária, Esquadra de Investigação Criminal, Esquadra de Investigação e Fiscalização Policial e, este ano, como convidada está a Polícia Municipal de Gaia.

Também no torneio é disputada a Taça Disciplina Teles Martins, em honra de um colega da esquadra de Investigação Criminal que faleceu recentemente, vítima de cancro.

Nas edições anteriores, as equipas de arbitragem eram compostas por elementos pertencentes às equipas participantes, mas, nesta edição, está praticamente garantida a presença de árbitros federados.

Sofia Martins Sousa

Advogada

Av. da Republica, 1711 S/L Esq. Tras. Sala 2
4430-206 Vila Nova de Gaia | Telf. 223 700 574
Email: sofiamartinssousa-49152p@adv.oo.pt

Pedroto lembrado em Gaia

Homenagens a figuras nacionais continuam. Nome de José Maria Pedroto está agora para todo o sempre numa avenida de Pedroso



Bem ao lado do Estádio Jorge Sampaio está a nova via que recebeu o nome de José Maria Pedroto. A autarquia perpetua o nome de uma figura incontornável do futebol nortenho, dando o nome de Pedroto a uma avenida de Pedroso.

Falecido há 27 anos, ainda hoje são muitos os adeptos desportivos que recordam a figura que representou durante décadas.

O presidente da câmara de Gaia explicou a escolha do nome para esta nova via: "Em Gaia temos o hábito de titular com nomes de pessoas vivas ou recentemente falecidas as obras. É um simbolismo de proximidade. Pessoas próximas de nós que são exemplos e que fazem coisas bem feitas pelo bem comum". E este é mais um exemplo. Filipe Menezes evidenciou que José Maria Pedroto foi, possivelmente, "a personalidade que mais marcou a génese da identidade nortenha foi porventura o José Maria Pedroto. Criou identidade de rebeldia nortenha, assim como a geração de dirigentes que o seguiram. O Norte não tem desculpa por não ter seguido esse exemplo".

O autarca assegurou que esta homenagem vai ser estendida, anunciando que, dentro de dias, vai inaugurar uma estátua em honra de José Maria Pedroto para ser colocada junto à lápide e torná-lo cidadão honorário de Gaia. Aproveitou ainda, já que estava a falar de um nome ligado ao desporto e que estava a metros do Estádio Jorge Sampaio, para confirmar a abertura da piscina de Pedroso dentro de um ano.

Na cerimónia esteve a viúva e o filho do homenageado. Rui Pedroto aproveitou para agradecer o momento: "É muito enternecedor e comovente. É preciso deixar que o tempo passe para avivar a memória. Muito honrados e profundamente reconhecidos por este gesto".

Mas se ninguém duvida das capacidades profissionais, foi do pai que Rui Pedroto quis falar: "O meu pai deixou-nos duas heranças fundamentais: a paixão pelo desporto e o legado do carácter. Foi um jogador e um treinador de excelência". Este é o momento para recordar a grandeza do seu carácter, a firmeza das convicções, a grande bondade, solidariedade e o sentido de justiça e de honradez do meu pai".

Esta é uma nova via estruturante que une os nós das novas auto-estradas Circular Regional Exterior do Porto e A32, ligando o norte do distrito de Aveiro à Área Metropolitana do Porto e aproximando aproximando as freguesias situadas a nascente do concelho.

PSP de Valadares já está no terreno

Poucas semanas depois do lançamento da primeira pedra da esquadra da PSP de Canidelo, chegou agora a vez de Valadares. Paredes meias com o Centro de Saúde da Boa Nova, este equipamento irá servir cerca de 35 mil munícipes, habitantes das freguesias de Valadares, Gulpilhares e Vilar do Paraíso. Com mais este início de obra, a autarquia assegura que toda a orla marítima ficará melhor policiada.

O investimento ultrapassa os 985 mil euros, sendo que o terreno onde ficará a esquadra foi cedido pelo município. O obra deverá estar concluída dentro de 12 meses.



Reconhecendo a importância deste investimento, o presidente da junta de Valadares mostrou-se muito satisfeito com a realidade actual da freguesia. Esta é uma vila que alberga instituições de grande importância, nomeadamente, o posto de saúde, os bombeiros voluntários, a escola secundária e, dentro de um ano, a esquadra da PSP. "É uma terra consolidada no concelho de Vila Nova de Gaia", salientou Artur Gandra, apesar de ter algumas lacunas na rede viária.

Mas falta outra obra: o parque de estacionamento que servirá todos os serviços envolventes ao local. A esquadra vai nascer no terreno utilizado diariamente por centenas de utentes que se dirigiam ao centro de saúde que, agora, vão agravar a questão já de si deficitária da rede viária. O autarca valadarense sugeriu então a construção desta necessidade no terreno público anexo que se encontra abandonado.

Menezes ouviu mas preferiu lembrar o obra realizada na freguesia, nos últimos anos. Com o país em crise e as contingências do Estado, no entendimento do presidente da câmara agora chegou a vez das instituições locais tentarem solucionar os problemas que vão aparecendo nas suas comunidades.

SUMA paga inscrição a jovens atletas

Empresa de serviços urbanos e meio ambiente cede 50 mil euros, repartidos pela câmara e pelo Sporting Clube de Coimbrões, para fomentar o desporto no concelho

A SUMA doou 50 mil euros para promover a formação de jovens atletas e fomentar o desporto no concelho. Repartidos de igual forma pelo município e Sporting Clube de Coimbrões, este montante permite que a autarquia pague as inscrições dos atletas de formação dos clubes do concelho na Associação de Futebol do Porto e ainda que o emblema de Santa Marinha invista em obras no estádio, bem como em equipamentos.

Este é o resultado da assinatura dos protocolos de apoio mecenático definido pela empresa de serviços urbanos e meio ambiente gaiense, com o intuito de, numa altura de dificuldades, contribuir para o bem-estar da população local, neste particular tendo como temática a melhor prática desportiva, principalmente a que está direccionada para os mais novos.

"A câmara viu-se amputada de verbas exteriores, nomeadamente das transferências vindas do Estado, e também de receitas próprias. Percebemos que temos de virar a página porque não vamos conseguir continuar a dar os apoios que sempre demos. Temos de ir à sociedade civil buscar receitas extraordinárias", explicou o vereador do Desporto da edilidade.

Assim sendo, Mário Fontemanha sublinha que a aposta da câmara na formação é para continuar, sem se esquecerem os equipamentos desportivos. "Sabemos que já se fez muito, mas ainda há outro tanto para fazer. Com estes acordos de mecenato não vamos conseguir fazer estádios ou arrelvar os campos que faltam, mas concretizamos pequenas obras que são essenciais e que todos os dias me chegam ao gabinete", garantiu o autarca.

Divididas em duas cerimónias, uma na câmara e outra no relvado do Coimbrões, as assinaturas dos protocolos contaram ainda com as presenças de Jorge Rodrigues, César Oliveira, Lourenço Pinto e Armindo Ribeiro, respectivamente presidentes da SUMA, Assembleia Municipal de Gaia, Associação de Futebol do Porto e do Sporting Clube de Coimbrões.



Metro em Santo Ovídio dia 15 de Outubro



A Metro do Porto acaba de anunciar que estão praticamente no fim as obras da mais recente Estação da Linha Amarela (D). A empreitada envolveu a construção da primeira estação subterrânea de Metro em Vila Nova de Gaia e decorreu ao longo dos últimos meses, entrando agora em funcionamento.

Dia 15 de Outubro é a data para a inauguração e abertura à exploração comercial da estação que reestruturou toda a zona circundante à rotunda de Santo Ovídio. A nova estação passa agora a ser o término Sul da Linha Amarela.

Em Santo Ovídio ainda são visíveis os últimos retoques quer na estação, quer em toda a zona alvo dos trabalhos de requalificação urbana, mas a partir da tarde de 15 de Outubro, após as 15 horas, os gaienses passam a contar com uma nova Estação de Metro que liga o centro de Gaia ao coração da cidade do Porto em apenas dez minutos.

Artes plásticas potenciam integração social de doentes psiquiátricos

Assinalou-se o Dia Mundial da Saúde Mental, na última segunda-feira

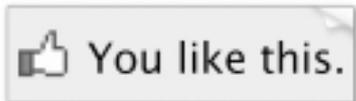
O atelier de artes plásticas, desenvolvido no Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar Gaia/Espinho, é utilizado como ferramenta



terapêutica em vários grupos de doentes, e é já um trunfo no tratamento de doenças mentais. De acordo com este Serviço, a introdução das artes plásticas no tratamento deste tipo de doentes "visa desenvolver recursos físicos, cognitivos e emocionais, propiciar o desenvolvimento de habilidades e potencialidades, favorecendo a resolução de conflitos e estimulando a livre expressão e o potencial criativo". No âmbito do Dia Mundial da Saúde Mental, o Serviço desafiou os utentes a expor, num espaço público, os trabalhos desenvolvidos nos ateliers. O resultado é uma exposição surpreendente, com mais de cem trabalhos em exposição, e com muitas histórias de vida para contar.

De acordo com os responsáveis pela organização, "as artes plásticas podem favorecer o processo terapêutico, dado que cada pessoa transmite os sentimentos de uma forma única e pessoal, tornando-os mais acessíveis à equipa terapêutica". Daí que, desde há largos anos, o Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental promova a utilização da terapia pela arte como forma de intervenção de sucesso.

Mais recentemente, os utentes foram sendo incentivados a mostrar as suas obras em exposições organizadas pelo Serviço. De acordo com os profissionais, "a exposição constitui um acto significativo de valorização das pessoas e das suas obras". Simultaneamente, promove-se a diminuição do estigma que envolve as pessoas com perturbações mentais e valoriza-se as suas potencialidades de desenvolvimento e inclusão social. Tanto que, de ano para ano, a participação dos utentes tem vindo a aumentar significativamente. Este ano, a exposição "O Eu e o Outro" conta com mais de cem trabalhos em exposição e está patente, até ao dia 14 de Outubro, no Centro Paroquial de Mafamude.



notícias de gaia jornal

"Macau em Gaia..." nas Caves Taylor's



A Três Séculos apresenta a Exposição Fotográfica "Centro Histórico de Macau - Património Mundial". A Exposição vai estar patente de 13 a 31 de Outubro e proporcionará ver imagens exclusivas do Centro Histórico de Macau, trajes, artesanato e Leões a guardarem o cenário único de uma das mais antigas e belas Caves de Vinho do Porto.

"Macau em Gaia..." associa a Exposição Fotográfica ao "Portugal no Mundo", iniciativa do Barão de Fladgate, que dará destaque gastronomia Macaense nos dias 12 a 16 de Outubro. Esta é uma oportunidade de conciliar as experiências gastronómicas com a descoberta de Macau, deleitando-se com a paisagem para o Centro Histórico do Porto, classificado também Património Mundial da Unesco.

A Três Séculos é a empresa responsável pela realização de eventos de âmbito nacional e internacional nas Caves Taylor's, desde início da década de 1990, e tem igualmente a seu cargo a gestão do Barão de Fladgate, que desde 1994 têm como objectivo constante diferenciar-se pela elevada qualidade dos seus pratos e da sua carta de vinhos com grande variedade, assim como pelo serviço de excepção.

O Barão de Fladgate é reconhecido nacional e internacionalmente pela sua localização privilegiada numa das mais belas Caves de Vinho do Porto e pelos seus elevados padrões de qualidade e serviço, assim como pelas iniciativas com que ao longo dos anos tem surpreendido os seus clientes dando a conhecer novos ensaios que reúnem sabores gastronómicos e paladares vínicos. Agradável e espaçoso, o Barão de Fladgate, proporciona vistas deslumbrantes sobre o rio Douro e o Porto Antigo, paisagem qualificada como Património Mundial pela Unesco em 1996. Foi recentemente galardoado com o Certificate of Excellence 2011 pela Tryp Advisor.

Maioria rejeita proposta do PCP para reabrir Finanças dos Carvalhos

O Projecto do PCP, com vista à reabertura das Finanças dos Carvalhos foi apresentado a 14 de Julho e votado no passado dia 30 de Setembro, tendo sido rejeitado com os votos do PSD e CDS.

Este projecto era em tudo semelhante ao anteriormente apresentado, então com PS no Governo e PSD e CDS na oposição.

Desta vez, o PS na oposição já é a favor da abertura da repartição; o PSD e CDS então críticos, cavalgaram sobre este processo, utilizaram-no como arma eleitoral e agora esquecem-se das promessas feitas.

Em Março, ainda na oposição, o PSD tinha apresentado na Assembleia da República, uma proposta que visava suspender o encerramento das Finanças dos Carvalhos e promover as obras de adaptação necessárias no edifício indicado pela Junta de Freguesia de Pedroso para o funcionamento da 3ª Repartição de Finanças de Vila Nova de Gaia. Agora, no Governo rejeitam a proposta do PCP e aprovam genericamente uma avaliação da situação que conduza a uma eventual redefinição geográfica dos serviços de finanças em Vila Nova de Gaia.

Uma mão cheia de nada!

Os interesses de cem mil pessoas e de centenas de pequenas empresas das nove Freguesias afectadas são deitados para o lixo com esta cambalhota política do PSD. Cambalhota para a qual devem ser pedidas responsabilidades ao poder central e local.

A Comissão Concelhia de Vila Nova de Gaia do PCP, reafirma a sua disponibilidade para continuar a luta pela reabertura desta repartição, e exorta a população à indignação e protesto.

Comissão Concelhia de Vila Nova de Gaia do PCP

IMI e Derrama à Gaia dá exemplo taxa máxima

Câmara aprova medida em reunião do executivo e PS acusa autarquia de penalizar a classe média gaiense. Diploma segue agora para a assembleia municipal

O executivo da câmara de Gaia aprovou, com os votos favoráveis da maioria, a implementação das taxas máximas do IMI e Derrama. Perante esta deliberação, os vereadores do PS consideram que esta medida incrementada pela autarquia apenas demonstra "falta de preocupação social".

"A lei prevê que o município possa cobrar até 0,7 e 0,4 do valor do imóvel, mas há municípios que optaram por não cobrar as taxas máximas, tendo em conta as dificuldades actuais", esclareceu Eduardo Vítor. "Nós fizemos essa proposta mas a câmara de Gaia insistiu porque tem dificuldades financeiras", acrescentou o socialista em declarações à Lusa.

Posto isto, para o líder da oposição, esta atitude da edilidade "é completamente errada e penaliza a classe média" gaiense. Ou seja, se a opção fosse não cobrar os valores máximos definidos e não votasse contra a proposta rosa apresentada, "a câmara municipal dava um sinal de preocupação social e não o quis dar", votando contra a proposta dos socialistas.

A título de exemplo, e para sustentar a estranheza das opções tomadas pelo executivo da câmara, Eduardo Vítor registou que "o FC Porto paga menos" pela cedência do Centro de Treinos e Formação Desportiva Olival/Crestuma do que uma família por uma habitação tipologia T3 no centro do concelho, que tem de dispensar 1200 euros de IMI por ano.



De registar que, ainda na mesma última reunião de câmara, foi aprovado o estacionamento gratuito de 11 lugares na freguesia de Pedroso - que segundo o socialista equivalem a 12 mil euros -, bem como a cedência de uma parcela de terreno para construção da via panorâmica - uma obra que deve arrancar na próxima quinta-feira.

"A câmara está a seguir maus exemplos, cobrando o que pode aos que não podem fugir e isto socialmente não é justo. Nós apresentámos uma proposta, mas a câmara insistiu na ideia porque tem dificuldades financeiras", concluiu Eduardo Vítor.

Defesa da câmara

Perante as acusações feitas pela oposição, a defesa saiu pela voz do vice-presidente da autarquia, ao dizer que "os parâmetros máximos aplicados ao IMI e Derrama é o que é feito há 20 anos".

"O PS apresentou uma proposta simbólica que não tinha qualquer efeito prático nas famílias. Nesta altura, com os cortes feitos às autarquias e face ao investimento contínuo em Gaia, não parecia lógico fazer essa redução, mesmo que simbólica", justificou Firmino Pereira.

Uma vez aprovadas pelo executivo camarário, o debate sobre os mesmos assuntos segue agora para a assembleia municipal, local onde devem ser aprovados pela maioria parlamentar PSD-PP.

Projecto "Arco - Íris" conquista prémio imobiliário de referência. Governo estende projecto ao território nacional



Um dos projectos mais falados na actualidade - O Projecto "Arco - Íris / Novos Horizontes para o Arrendamento em Gaia" - acaba de ser distinguido com o Prémio "SIL do Imobiliário", na categoria de 'Autarquias'.

Trata-se de um galardão promovido pelo Salão Imobiliário de Portugal, que se destina a premiar a qualidade e a inovação da actividade imobiliária nas diversas componentes.

Estruturado em treze categorias, o prémio conquistado pela autarquia de Gaia salienta-se pela criação de oportunidades de habitação a famílias de classe média, cuja tipologia não se enquadra no mercado tradicional de habitação social.

O Projecto "Arco - Íris / Novos Horizontes para o Arrendamento" resulta de um protocolo assinado entre a Gaiurb, Fundimo (Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário) e a Caixa Geral de Depósitos. Para este projecto foram disponibilizados à autarquia 42 habitações no "Edifício Prestige", em Canelas, para arrendamento social a preços mais baixos dos praticados no mercado.

O êxito da iniciativa fez com que o Governo - através do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - alargasse o projecto "Arco - Íris" a todo o território nacional.

O galardão será entregue à autarquia de Gaia durante o Salão Imobiliário de Portugal, que decorre na Feira Internacional de Lisboa, de 11 a 16 de Outubro.

DESFOLHADA TRADICIONAL

15 DE OUTUBRO
21H30
ESCOLA SECUNDÁRIA
ANTÓNIO SÉRGIO

CONVIDAMOS A POPULAÇÃO
A ASSISTIR E PARTICIPAR NA
DESFOLHADA DO RESTO,
ACOMPANHADA DE DANÇAS E
CANTARES TRADICIONAIS

Centro Social de S. Pedro de Vilar do Paraíso requalificado



É já no dia 22 de Outubro que o Centro Social de S. Pedro de Vilar do Paraíso vai abrir as portas após alguns meses de requalificação do edifício sede. Estas obras incidiram sobretudo na estabilidade e segurança do próprio edifício, um investimento que rondou os 135 mil euros.

A requalificação acontece após candidatura ao programa Mases (Medidas de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais), que assegurou metade do investimento. O restante foi pago pela própria instituição vilarense.

O Centro Social de S. Pedro de Vilar do Paraíso abriu as portas em Setembro de 2000 e alberga as valências de Centro de Convívio (com 20 utentes) e Apoio Domiciliário (18 vilarenses). Este apoio assume as valências de higiene do utente e do espaço onde se encontra, lavagem de roupa e refeições.

Esta será a primeira vez que Marco António Costa regressa a Gaia, após a tomada de posse enquanto secretário de Estado da Segurança Social, no final de Junho de 2011.

O presidente da junta de Vilar do Paraíso mostra-se muito satisfeito com esta obra. "É um momento tão importante da vida ainda recente do 'nosso' Centro Social". Elísio Pinto salienta que esta é "uma prova inequívoca de apoio aos esforços de desenvolvimento desta obra social tão importante para todos".

PROGRAMA - 15h00

Recepção às Individualidades:
Bispo do Porto, D. Manuel Clemente;
Secretário de Estado, Marco António Costa;
Presidente do Município, Luís Filipe Menezes;
Presidente da Assembleia Municipal, César de Oliveira;
Pároco de Vilar do Paraíso, Pd. José Manuel;
Presidente do Executivo da J. Freguesia, Elísio Pinto,
e outras Individualidades.

Descerramento da Lápide de Inauguração;
Visita às Instalações;
Declamação de um Poema (por uma utente do Centro Social);
Vídeo do Projecto para o Andar do Edifício-Sede;
Actuação do Coro do Centro Social;
Intervenções;
Lanche-Convívio;
Actuação de músicos da Academia de Música de V. Paraíso.

Homenagem a Óscar Lopes

Figura maior da Cultura Portuguesa nos últimos 100 anos, notável linguista e ensaísta, professor liceal e universitário, antigo vice-reitor da Universidade do Porto e director da Faculdade de Letras, co-autor da mais conhecida História da Literatura Portuguesa (com António José Saraiva), e cidadão exemplar, interveniente em todos os momentos da resistência à ditadura em Portugal e na afirmação dos valores democráticos, Óscar Lopes é, também, uma figura referencial do itinerário do Teatro Experimental do Porto, de quem é hoje o decano dos associados.

O TEP vai homenageá-lo no próximo sábado, dia 15 de Outubro, durante um almoço em Gaia. Durante o repasto, em que será entregue o diploma de Sócio Honorário do CCT/

TEP.

Seguem-se vários oradores, entre os quais, Júlio Gago, presidente do CCT/TEP, que falará sobre a ligação de Óscar Lopes à instituição; Isabel Pires de Lima e o filho do homenageado, Sérgio Lopes.

Ao longo de cerca de seis décadas, cruzaram o seu itinerário, com o do CCT-Teatro Experimental do Porto, algumas das figuras mais relevantes da Cultura Portuguesa, e um dos mais notáveis foi precisamente Óscar Lopes, que acabou de completar 94 anos no passado dia 2 de Outubro.

Homenagear Óscar Lopes, é, também, uma forma de honrar o associativismo cultural em Portugal, a quem deu preciosos contributos desde a sua juventude. Longa vida a Óscar Lopes.

Pavilhão das Pedras em marcha

Trabalhos estão orçados em 1,250 milhões de euros e têm a duração de 12 meses



As obras para a construção do futuro pavilhão municipal no Bairro das Pedras já estão no terreno. Adjudicados à empresa Britalar, através de conclusão do concurso público lançado no passado mês de Março, os trabalhos estão orçados em 1,250 milhões de euros.

Segundo fonte próxima ao processo, o novo espaço desportivo será utilizado pelos alunos da comunidade escolar e em parte pela população local, mas terá como principal inquilino o Futebol Clube de Gaia, que "fica com a exclusividade do espaço diariamente a partir das

17h00", permitindo que o clube passe a fazer deste local a sede para o incremento das próprias modalidades.

De registar que o novo pavilhão localizar-se-á no seio da malha urbana do concelho, bem no coração do Bairro das Pedras, um dos mais antigos e carismáticos do município. Assim sendo, a edificação do pavilhão está a ser feita no antigo ringue anexo à EB1/JI das Pedras.

Nota para o facto de o contrato de empreitada celebrado pela câmara com a empresa construtora prever que os trabalhos tenham a duração de 12 meses.

Sea Life Porto aposta na preservação dos tubarões

De 15 a 30 de Outubro, o Sea Life Porto tem a decorrer as Semanas do Tubarão, com animação e actividades temáticas em prol da conservação de uma das mais fascinantes e incompreendidas criaturas dos mares.

Esta iniciativa está inserida na 'Semana Europeia do Tubarão' organizada pela Shark Alliance e o Shark Trust que, no Sea Life Porto vai traduzir-se numa série de actividades interactivas para as famílias, dando-lhes a conhecer as ameaças à sobrevivência dos tubarões em todo o planeta.

O Sea Life Center Porto quer recolher 10 mil assinaturas para uma campanha global contra a prática do shark finning, que quer recolher mais de 100 mil em todo o planeta.

Ao longo destas semanas as actividades temáticas vão incluir: Ateliers 'Ciência do Tubarão' sobre as características especiais destes reis dos oceanos, ao fim-de-semana e durante todo o horário de funcionamento; Palestras "Mito ou Verdade", destinadas a satisfazer todas as curiosidades sobre Tubarões dos nossos visitantes, mas também a desvendar os mitos que, ao longo de milhares de anos, foram alimentando-se sobre estes fantásticos animais, a todas as horas no horário de funcionamento; Exibição do filme Sharkwater, todos os dias; Quiz Tubarão, que promete aguçar a curiosidade de miúdos e graúdos, numa divertida actividade em família, todos os dias.

Os mais recentes estudos mostram que há menos tubarões brancos no mar do que os tigres que habitam as florestas, ao



mesmo tempo que dezenas de milhões de tubarões são mortos todos os anos de forma cruel pelas suas barbatanas, razões de sobra para que todos os Sea Life à escala mundial estejam a pedir aos seus visitantes para que assinem uma petição organizada pela Shark Alliance para endurecer as leis contra o finning de tubarões. O finning define a prática da pesca para remoção das barbatanas de tubarão e posterior devolução dos animais, ainda vivos e em sofrimento, ao Oceano, com o único propósito de alimentar o negócio milionário de Sopa de Tubarão, sobretudo na China e no Japão.

De acordo com o director do Sea Life, Rui Ferreira, "muitas nações já baniram o finning dos tubarões mas a triste realidade é que a excepções na lei permitem aos pescadores a recolha de barbatanas de tubarão em números grandes e de forma tão insustentável que acabarão por resultar na extinção de muitas espécies."

Durante as Semanas do Tubarão, os centros Sea Life em todo o planeta, da Califórnia a Helsínquia vão procurar recolher mais de 100 mil assinaturas para procurar que as leis que regulam o shark finning sejam mais restritivas. O Sea Life Center Porto quer ser um dos principais contribuintes para este objectivo e conta para isso com o apoio de todos os seus visitantes.

Após o final das Semanas do Tubarão, a 30 de Outubro, as petições serão utilizadas para fazer pressão junto dos ministérios da Pesca da União Europeia para endurecer as leis relativas ao finning e proibir a remoção das barbatanas de tubarão no mar.



monólogos municipais

E agora?

Anda tudo a falar do mesmo. A redução de freguesias. Em Gaia isso deve representar uma diminuição de pelo menos 12. Metade do que temos actualmente. Por acaso eu acho que poderá ser uma boa medida. Poderá... mas será???

Ainda não se sabe muito bem qual o mapa administrativo final. Mas as apostas (confundidas com as vontades) já se vão denunciando. A orla marítima talvez seja a mais consensual. Canelo e Madalena, Valadares e Gulpilhares, Arcozelo e São Félix da Marinha. Santa Marinha poderá recuperar o que um dia foi seu: a Afurada. Mafamude e Vilar do Paraíso, também parece lógico. Oliveira do Douro e Vilar de Andorinho... dois socialistas a converter as comunidades que lideram numa só... Potencialmente, Oliveira do Douro pode continuar sozinha e Vilar de Andorinho ligar-se a Avintes... E depois as freguesias mais interiores e/ou rurais. Aqui, parece-me, que o debate será mais intenso. Canelas e Perosinho? Sermonde e Grijó? Embora me pareça que sejam duas freguesias diferentes, fazem fronteira entre si. Pedroso com Avintes ou Pedroso e Seixezelo? Olival e Crestuma ou Olival e Sandim? Sandim e Lever ou Lever Crestuma? Esta combinação final deixa-me suspensa ao lembrar-me da confusão que a Barragem provocou nas duas comunidades...

Na verdade, não há muito a fazer. Ou fazem a bem a fusão ou alguém virá fazer a mal por eles. Acho realmente importante que se assegure alguns serviços básicos, especialmente administrativos. Alguém de Sermonde ter de se apresentar quinzenalmente a Grijó para confirmar o desemprego parece-me comprometedor... mas...

Outro tema que me provoca alguma indefinição é o nome das novas áreas. Segundo o ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, Miguel Relvas, a denominação deve ser escolhida pela comunidade que se formará. Isso deverá ser, no mínimo, muito curioso... já para não dizer desastroso... um prenúncio muito pouco abonatório... uma espécie de birras infantis... o meu nome é mais bonito que o teu, ou eu tenho mais fregueses do que tu, ou ainda a minha freguesia é maior que a tua... não tenho tarefa fácil! Mais uma a juntar ao novo mapa administrativo.

A diminuição de vereadores e directores municipais também me parece uma acção positiva. Na verdade, tanto num caso como no outro, a nossa realidade é excessiva. O trabalho autárquico é desempenhado por apenas alguns vereadores e os directores e chefes de divisão são imensos. É preciso valorizar os que trabalham e poupar erário público dispensando os que estão apenas para ocupar cargos. Infelizmente, este não é um mal exclusivamente de Gaia. É a regra que teima em fugir às excepções.

Esperemos que as medidas depois se estendam. Aos assessores, aos adjuntos, às secretárias, aos tarefeiros... enfim... ao resto da escala. O objectivo é nobre: poupar e diminuir a despesa do Estado. Falta saber se vai ter repercussões positivas.

Também a escolha do executivo vai ser diferente. A lista que vencer as Autárquicas vai buscar os vereadores (permanentes ou não) à assembleia municipal. Vai ser curioso, até porque aqui está ainda implícita a Lei da Paridade. Pois é! Em cada três elementos, um deles tem de ser uma mulher. Se pensarmos que ficarão na liderança apenas quatro vereadores (mais o presidente)... vai haver muita disputa de lugar em 2012. Pena a tonteria da Lei da Paridade não cair. A Troika bem que podia ter dado um jeitinho à coisa... sei lá... mais uma das imposições!

A par desta discussão concelhia continuam as apostas para candidatos a candidatos. Especialmente para representar sociais-democratas e socialistas. Tantos nomes já circulam... Pelos socialistas as maiores apostas vão para Eduardo Vítor Rodrigues (o mais natural aos olhos dos gaienses, embora aos olhos do Largo do Rato possa não ser a primeira hipótese), Manuel Pizarro, Fernando Sousa, ou a incógnita figura nacional que parece ser como S. Sebastião... teima em não aparecer!

Do outro lado... as hipóteses proliferam. Crescem todos os dias. José Guilherme Aguiar, Cancela Moura, Paulo Rangel, Poças Martins, Firmino Pereira, César Oliveira, Mário Fontemanha... há para todos os gostos e feitios... continua a esmorecer a hipótese Marco António Costa.

Até de candidaturas independentes já se começa a ouvir falar... Um fartote para quem gosta. Todas semanas aparece um nome diferente. Mais verossímil ou mais surreal. Curioso é ainda não ter ouvido um nome de mulher. Nem um só para animar o meu ego mais sexista...

O que me satisfaz é que nas próximas Autárquicas muitas cabeças vão rolar. Muitas vão (felizmente) desaparecer. Esperemos que se mantenham as mais capazes, mais trabalhadoras e pragmáticas, mas essencialmente as que conhecem bem a realidade da sua comunidade e que têm mostras profundas do seu compromisso com a população eleitora. Ainda há esses exemplos... seria importante aproveitá-los, nem que seja nas novas freguesias que vão agora nascer.

Tânia Tavares

Notícias de Gaia, n. 506 de 13 de Outubro de 2011

Luís Manuel Moreira de Almeida
Notário
Cartório era Santa Maria da Feira

Rua Jornal Correio da Feira,
n.º 5, 1.º, dtº
4520 - 234 Santa Maria da Feira
Tel. 256.379021/3 Fax. 256.379029

JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

Marlene Maria de Amorim Pinto, com o número de inscrição na ordem dos notários 26/3, aí publicada em 31.01.2011, devidamente autorizada pelo Notário no concelho de Santa Maria da Feira, Lic. Luís Manuel Moreira de Almeida, com Cartório à Rua Jornal Correio da Feira, n.º 5, 1.º direito, nesta cidade de Santa Maria da Feira, certifica para efeitos de publicação, que por escritura pública, lavrada em 18.06.2011, neste notário, a partir de folhas 136 do livro L - 153 - **António Amadeu Coelho de Carvalho** e mulher **Maria Isabel da Mota**, casados em comunhão geral, residentes na Rua Rampa Ribeira da Cosia, n.º 83, freguesia de Canidelo, concelho de Vila Nova de Gaia, fizeram as seguintes declarações:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, por estar na posse dele, por mais de vinte anos, posse essa que sempre exerceram pública, contínua e pacificamente, sem lesar direitos de outrem, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, pelo que invocam a usucapião, do bem seguinte:

Um terreno para construção urbana, com a área de 300m², sito na Rua Rampa Ribeira da Costa, lugar de Verdinho, freguesia de Canidelo, concelho de Vila Nova de Gaia, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 7729, omissis no registo, a confinar do norte com António Cunha Sampaio, do sul com José Leite Lopes, do nascente com Rampa Ribeira da Costa e do poente com Manuel Lopes da Silva. Santa Maria da Feira, 18.07.2011

A colaboradora.

a) **Marlene Maria de Amorim Pinto**
Reg. n.º 1371

noticias de gaia
jornal



av. república, 1711
s/l esq. tras.
4430-206 vn gaia
tels.: 223 700 574/6
fax: 223 700 576

noticiasdegaia@net.novis.pt

noticiasdegaia.wordpress.com

Notícias de Gaia, n. 506 de 13 de Outubro de 2011



JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que, neste Cartório, em seis de Outubro de dois mil e onze, de folhas 93 a folhas 94 verso, do livro de notas para "Escrituras Diversas" n.º 121-A, foi lavrada uma **escritura de Justificação Notarial**, na qual foram justificantes:

ROSA MARIA OLIVEIRA SANTOS, NIF 117 670 472 e marido, **ANTÓNIO RIBEIRO ALVES DE SÁ**, NIF 144 134 136, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de Canedo, concelho de Santa Maria da Feira e ele da freguesia de Crestuma, concelho de Vila Nova de Gaia, onde residem na Rua da Carreira, 1140.

Mais certifico que, nessa escritura, declararam o seguinte:

Que são donos de um prédio **rústico**, de terreno a pinhal, com a **área** de mil duzentos e vinte metros quadrados, a **confrontar** do norte e poente com António Sousa Dias, do sul e nascente com herdeiros de António Guedes Silva, sito no Lugar da Ribeirinha, na freguesia de **Olival**, concelho de **Vila Nova de Gaia, não descrito** na Segunda Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz, em nome de quem o adquiriram, sob o **artigo 1591**, com o **valor patrimonial e ATRIBUÍDO** de **CATORZE EUROS E VINTE E UM CÊNTIMOS**.

Que não detêm qualquer título que legitime o seu domínio sobre o prédio, pois que o mesmo foi adquirido por eles por volta do ano de mil novecentos e oitenta e seis, em dia e mês que não conseguem precisar, por doação verbal feita por Maria Rosa Valente do Sacramento, viúva, residente que foi na freguesia de Crestuma, Vila Nova de Gaia.

Que, desde essa data, e sem qualquer interrupção, têm usado e fruído o referido prédio, dele retirando todas as utilidades proporcionadas, nomeadamente, demarcando-o, limpando-o e pagando os respectivos impostos. Tudo isto à vista de todos, sem oposição de quem quer que seja e na convicção de que não lesavam direitos de outrem.

Que esta posse exercida em **nome próprio, pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, desde **há mais de vinte anos**, conduziu à aquisição do prédio por **USUCAPIÃO**, que expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeito do seu ingresso no registo predial, já que, dado o modo de aquisição, não detêm qualquer documento formal extrajudicial que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

A Colaboradora com poderes delegados,
a) **Maria Almerinda Soares Cardoso**
N.º 111/1

Notícias de Gaia, n. 506 de 13 de Outubro de 2011

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE GAIA
Notário **Dr. Costa Santos**
Avenida da República, 1326, 3.º, 4430-129 - Vila Nova de Gaia

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Joaquim Manuel Pereira de Oliveira, colaborador, devidamente autorizado, do cartório supra.

Certifico que por escritura de hoje, iniciada a folhas cento e quarenta e sete, do livro quarenta e sete - M, deste Cartório, foi celebrada uma escritura de Justificação em que foram justificantes:

José dos Santos Pereira (NIF 127637826 - B.I. 849163 de 28/02/03, Lisboa) e mulher **Maria Manuela Nunes Ribeiro** (NIF 157110583 - B.I. 3507720 de 31/03/03, Lisboa), casados na comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Canelas, deste município, ela da freguesia de Bustelo, município de Amarante, residentes na rua Dr. Flório Toscano, 95/97, freguesia de Valadares, deste município, que declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, terreno para construção, com a área de seiscentos e oitenta e dois metros quadrados, sito na travessa de Borneiros, ao lugar do Souto de Megide, freguesia de Canelas deste município, a confrontar do norte com a travessa de Borneiros, do sul e nascente com Domingos Ferreira, do poente com Judite Pinto Cardoso Rodrigues da Silva e Armando Teixeira da Cunha, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 4155 (antes 299 rústico), com o valor patrimonial tributário de **22.890,00** euros, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia sob o número três mil oitocentos e vinte e sete. Canelas, com aquisição registada a favor de **António Pinto Soeiro** e mulher **Emília Pinto de Almeida Pinto Soeiro** pela apresentação um de trinta de Dezembro de mil novecentos e sessenta.

Que tal prédio foi por eles adquirido por escritura de compra e venda de vinte e dois de Novembro mil novecentos e setenta e oito, iniciada a folhas vinte e nove, verso, do livro C - cento e cinco do Segundo Cartório Notarial de Vila Nova de Gaia, a Manuel Ferreira Pinto Neto e mulher Maria do Carmo Pilar Felgueiras Pinto Neto, casados na comunhão geral, residentes na rua da Rechousa, 475, freguesia de Canelas, dita.

Que foram infrutíferas todas as buscas que mandaram fazer nos Cartórios Notariais de Vila Nova de Gaia e municípios limítrofes no sentido de encontrar título aquisitivo por parte dos referidos Manuel Ferreira Pinto Neto e mulher Maria do Carmo Pilar Felgueiras Pinto Neto aos aludidos **António Pinto Soeiro** e mulher **Emília Pinto de Almeida Pinto Soeiro**.

Contudo e dado que só por si já estão na posse daquele identificado imóvel há mais de trinta anos, primeiro como rústico (artigo 299) de forma publica, pacífica e contínua, isto é à vista e com conhecimento de toda a gente, sem violência nem oposição de ninguém, reiterada e ininterruptamente, pagando impostos e contribuições, plantando e colhendo em proveito próprio produtos hortícolas, nele depositando coisas suas, mesmo que outro título não possuíssem já o adquiriram por usucapião, o que expressamente invocam para efeitos de Registo Predial, modo este que não é susceptível de ser comprovado pelos meios extrajudiciais normais.

Vila Nova de Gaia e Cartório Notarial de Alberto da Costa Santos,

Vinte e sete de Setembro de dois mil e onze.

O colaborador,

(as) **Joaquim Manuel Pereira**

Espírito empresarial

É o que falta neste país. A muitas pessoas, mesmo! Onde poderia e deveria existir honestidade há toda uma inexplicável e intrincada teia mal conhecida de acções que ainda está por descobrir, se é que alguma vez irão descobrir. Estou farta de contar histórias na terceira pessoa.

Chegou o momento de o fazer na primeira. E que me desculpem os visados, mas a paciência terminou! Eu, actualmente, vivo uma experiência que faz ter, dos empresários portugueses (pelo menos alguns) uma ideia muito negativa. Já tenho alguns livros publicados distribuídos por várias editoras. O que acontece comigo, penso que se passa com grande parte dos autores portugueses.

Vou colocar o assunto desta forma: imaginem uma microempresa que, recebe a matéria-prima para confeccionar os seus produtos mas, para grande surpresa dos fornecedores, estes não são pagos.

Como sobrevivem estes empresários abastecedores dessa matéria-prima essencial se não são pagos? Vamos agora especificar mais o assunto e vamos aplicar esta história a uma microeditora. Estas vivem da publicação de livros e da venda dos mesmos. Os fornecedores da matéria-prima são os escritores.

O que acontece quase invariavelmente (digo quase porque há excepções que adiante irei mencionar) é que estes se queixam aos autores dizendo que não se vende nada. Até dá para acreditar, se não fossem pessoas, colaboradores ou não, a testemunhar o contrário.

É desencorajador perceber que estamos a ser enganados pelas pessoas nas quais pusemos toda a nossa confiança! Acreditei nas palavras quando estas não tinham outro objectivo do que enganar-me! Com pena, e querendo ajudar, disse que dispensava os meus direitos de autor. Nunca deveria ter feito tal coisa! Principalmente quando se sabe que essas pessoas nem, muito provavelmente, terão contabilidade nem sabem exactamente o que ganham porque a sua conduta imediata é a de gastarem todo o dinheiro recebido da venda dos livros, tentando, desta forma, manter um estilo de vida que a própria empresa não sustenta!

Não teria mal nenhum se, antes de gastarem esse dinheiro em vaidades, tivessem tido a hombridade de pagarem o que devem aos seus fornecedores! Agora, gastarem o que têm e o que não têm e, ainda por cima mentirem, para evitarem qualquer tipo de reivindicação, é demasiado! E, se juntarmos a tudo isto, a falta dos contratos referentes às diferentes obras que não foram enviados... Ultrapassa qualquer tipo de bom-senso.

Agora, como poderemos saber o volume exacto de livros vendidos para podermos exigir o que é nosso por direito e que foi propositadamente ignorado e desprezado? Teremos forçosamente de recorrer aos tribunais! Teremos de pedir a um advogado que faça o favor de pesquisar a contabilidade (se a houver!) da editora para apurar o número exacto de livros vendidos e podermos, assim, receber os direitos de autor? Como podemos proteger-nos destas pessoas de má fé que não se importam de prejudicar a própria empresa quanto fará os seus fornecedores?

Sabemos que são raros os autores capazes de viver da escrita, mas daí a sermos vilipendiados pelos donos da empresa em benefício próprio, vai muito para além das expectativas de um autor.

Tenho de ressaltar, obrigatoriamente, uma editora - a Chiado Editora - que honrou os seus compromissos para comigo. E conforme o fizeram comigo, tenho a certeza que fizeram o mesmo com os demais. Haja alguém que trabalhe no sentido de honrar o nome da empresa e do mercado livreiro, lutando para o seu sucesso e o dos seus colaboradores. Isto é um exemplo, para mim, de um bom espírito empresarial.

No que respeita à SPA (Sociedade Portuguesa de Autores) esperemos que consiga realizar um dos trabalhos para a qual está, espero eu, infelizmente vocacionada - defender os direitos dos autores. Vamos ver qual é a sua capacidade para resolver assuntos desta natureza. Esperemos que tenha uma boa equipa de fiscais, dispostos a deslocarem até às editoras para fazerem o trabalho que estas, muito possivelmente, não fazem, porque com editores desonestos, todo o cuidado é pouco!

Depois, e o que é mais terrível, é vermos o próprio editor a insultar verbalmente, frente a pessoas desconhecidas, um autor seu porque teve a coragem de o denunciar à SPA. Ao ponto a que chegámos! Qualquer dia os autores vão ser castigados fisicamente por terem a coragem de obrigar os editores a cumprirem a sua obrigação! Já faltou mais!

Isabel Nascimento

Os escritores e o público

Vila Nova de Gaia, 07/10/2011

Exmo. Senhor Jornalista Dr. Humberto Pinho da Silva,

Como é do conhecimento de todos, ambos, somos colaboradores deste cultural jornal.

Gostei de ler o texto que o Sr. Dr. escreveu, saído no dia 29 de Setembro.

De facto é verdade! Em parte também se passou comigo sobre determinadas pessoas que se aproveitaram dos meus livros. Na outra parte não se passou. Como toda a gente sabe, não gosto de impingir, porque é falta de educação.

Vou comunicar alguns casos, sem proferir os nomes das pessoas "atrevidas".

- Então, pá, não é de borla para mim?

- Pousa o livro que eu pago-te quando for embora.

- Eu entrego a quantia à sua mãe.

Conclusão: respondi às duas pessoas:

- Não ando a roubar carteiras. Não posso oferecer a toda a gente.

O preço é x.

E a pessoa pagou.

- Desculpa, esqueceste-te de pagar o livro.

- Desculpa, Isabel, não trago dinheiro. Depois pago-te, sim?

Nunca mais me pagou. Tive mais vergonha do que o senhor e nem sequer lhe solicitei a quantia destinada.

Eu estava deitada, devido a uma grande gripe. Na véspera tinha deixado um exemplar em cima da mesa da sala-comum. A pessoa que disse que depois pagaria à minha mãe... não pagou. Pegou no livro e guardou-o na carteira. Depois da senhora ir embora perguntei à minha mãe se recebeu o dinheiro. Respondeu-me que não. Nem sequer viu a amiga dela pegar no exemplar. Pensou que a referida senhora já me tinha pago, quando se despediu de mim.

De momento estou inclinada para a prosa. Quando só escrevia poemas, uma ex cliente da minha mãe respondeu-me (após eu ter-lhe perguntado se queria comprar um exemplar):

- Gosto mais de prosa. A poesia é uma grande m....

Solicito ao Sr. Dr. e a todos os leitores as minhas desculpas pela expressão que escrevi. Como não gosto de dizer palavrões só escrevi uma letra, para não passar por ser malcriada como ela. Evidentemente que não lhe respondi e deixei de a cumprimentar.

Ninguém é obrigado a comprar, mas também não é necessário franqueza em demasia. Isso é também falta de capacidade intelectual.

Quando as pessoas merecem, gosto de oferecer com todo o prazer, sem querer nada em troca.

Ajudel algumas instituições e colectividades com a mão direita e escondi a esquerda, como manda Deus Todo Poderoso.

Sem outro assunto de momento, termino com os meus cordiais cumprimentos.

Atenciosamente

Isabel Andrade Monteiro

Festa da Nossa Senhora do Rosário

A Freguesia de Vilar de Andorinho realizou no dia 8 e 9 de Outubro a Festa da Nossa Senhora do Rosário. Os Lugares das Menesas e Pombal tiveram a responsabilidade de receber a Nossa Senhora e demonstraram um bairrismo e um espírito de equipa que foi notado pela positiva devido ao resultado final, que surpreendeu e encheu de orgulho todos os moradores e Vilarenses.

No dia 8 (Sábado) pelas 21h30, realizou-se uma procissão das velas que iniciou no lugar do Pombal e percorreu todas as ruas circundantes até as Menesas a população participou e ficou fascinada pelos lindos painéis com imagens dos andores colocados pelo percurso e reforçados pela beleza das mensagens neles colocados. As ruas foram ladeadas por luz que mais parecia uma cascata de S. João iluminada o local escolhido para a celebração era perfeito para o evento.

No dia 9 (Domingo) pelas 9h30 a procissão regressou novamente à Igreja Matriz, os andores da Nossa Senhora do Rosário, Mãe dos Cristãos, Menino Jesus, Francisquinho, Divino Salvador dos Escuteiros, Nossa Senhora de Fátima de Vila D'Este, S. Lourenço e S. João, todo o percurso foi feito através de lindos tapetes de flores e colchas nas janelas como manda a tradição, à frente a Guarda a Cavalos seguida pela Fanfara de Lever, e como esta data coincide com o Início do Ano Pastoral todas as crianças da catequese, catequistas e Pais foram convidados a participarem e no final como não podia faltar a Banda Musical " Associação Cultura Recreio Banda Marcial do Vale " de Santa Maria da Feira.

Os moradores dos Lugares do Pombal e Menesas estão de parabéns pelo trabalho lindo e perfeito que apresentaram para receber a Nossa Senhora do Rosário, mas só foi possível pelo espírito de equipa e camaradagem que criaram para realizar o evento. A crise não apagou uma tradição que está enraizada em cada Vilarense e o tempo faz questão de manter esse carinho e Amor a Maria, unindo e ultrapassando dificuldades que vão surgindo, mas a dedicação a esta Festa de Nossa Senhora mantém viva uma chama de coragem e dignidade que orgulha todos os Cristãos de Vilar de Andorinho que têm Maria no coração.

Ana Santos

ESTAÇÃO DE SÁNTO OVÍDIO.

METRO A METRO CRESCEMOS CONSIGO.



Santo Ovídio

D. João II

Linha Amarela

D



Metro do Porto. A vida em movimento.

A Linha Amarela do Metro do Porto tem uma nova estação que o vai ajudar a ficar ainda mais perto de tudo. A estação de Santo Ovídio, em Vila Nova de Gaia, vem contribuir para que milhares de pessoas possam ver o seu dia a dia facilitado e dar-lhes mais tempo para o que é mais importante: a vida de cada um.

